



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE 01/04/2016

CIDADES

Estacionamentos em Aracaju: Procon multa 30 e fecha sete

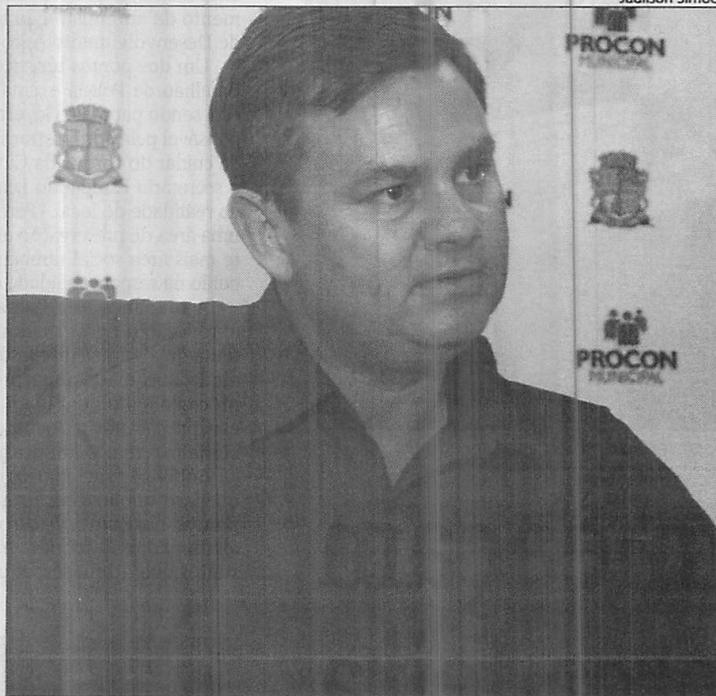
Fiscalização é reforçada e MP impetra ação civil pública contra maioria deles

Anna Paula Aquino
DA EQUIPE JC

A capital sergipana conta com 132 estacionamentos particulares. Desses, grande parte não tem alvará de funcionamento ou seguro para garantias em casos de sinistros nos veículos dos clientes. Somente no ano passado, 30 deles foram multados e sete fechados por não cumprir as regras básicas para receber os consumidores como ter extintores de incêndios.

Desde 2014, o Procon Municipal vem fiscalizando vários estacionamentos da cidade, sendo grande parte situada no centro comercial. De lá pra cá, já aconteceu audiência pública com os donos para resolver problemas como cobrança fracionada, obrigatoriedade de existência de extintor, vagas para deficientes e principalmente alvará de funcionamento, que comprova toda a regularidade do lugar. Mas, o seguro também é necessário para cada área que abriga os carros conforme uma lei municipal para garantir qualquer dano sofrido pelo bem material do cliente: o automóvel.

Sobre esse tema, existe ainda uma relação do Procon com o Ministério Público que também já agiu chamando os locais que não possuíam documentação necessária. Na ocasião, a promotora de Justiça, Euza Missano, realizou



Jadilson Simões

JORGE HUSEK,
coordenador
geral do Procon,
explica que o
consumidor
deve realizar
denúncia
contra os
estabelecimentos

uma audiência com os proprietários e propôs um Termo de Ajustamento de Conduta, mas alguns não aceitaram e então foi impetrada uma ação civil pública contra a maioria deles. Maior parte dessas ações já foi julgada ou arquivada, já outras estão no segundo grau aguardando julgamento.

Um dos assuntos que também foram debatidos desde o começo das fiscalizações e mudou, foi o fracionamento de

acordo com o tempo de estadia do veículo. Mas, atualmente, o Procon está impedido de fiscalizar esse tema pelo Tribunal de Justiça do Estado. De acordo com Jorge Husek, coordenador geral do Procon, o órgão espera agora a saída da decisão judicial. "Isso infelizmente inibe muito o nosso trabalho, mas temos que aguardar o pronunciamento e não podemos fiscalizar esse quesito. Os outros todos sim, continuamos

fiscalizando por demanda quando o consumidor liga para informar algo ou manda pelas redes sociais", explicou.

Em 2015, trinta estacionamentos foram multados e sete fechados. Mas, neste ano, nenhuma reclamação foi registrada ainda sobre esse segmento. Quem tiver alguma denúncia a fazer, pode ligar para o telefone 151 ou enviar os relatos pelas redes sociais do Procon Municipal.